EM MAIO, NO MUSEU...

Agenda . maio 2026

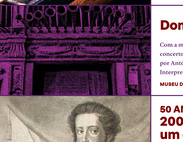
EVENTOS

Concerto Guitarra Clássica
COM SARA BERNARDO E SÉRGIO FERNANDES

2 SAB

O MAH acolhe, em colaboração com o Conservatório Regional de Angra do Heroísmo, um concerto de guitarra clássica protagonizado pela aluna Sara Bernardo e pelo professor Sérgio Fernandes, contando ainda com participação especial de Gustaf van Manen no cravo e órgão. O programa é eclético, percorrendo um vasto leque de épocas e estilos, desde Bach e Georg Böhm até compositores contemporâneos como Leo Brouwer, Heitor Villa-Lobos e Jorge Cardoso.

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO . CORO ALTO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DA GUIA . 21H00 . Acesso livre



Domingos com Música

3 DOM 24 SEP

Com a missão de valorizar e preservar o património musical da região, o MAH prossegue com o seu ciclo de concertos barrocos, destacando o órgão histórico da Igreja de Nossa Senhora da Guia, construído em 1788 por António Xavier Machado e Cerveira e restaurado em 2011 por Dinarte Machado.
Interpretado pelo organista residente Gustaf van Manen, o programa reúne obras dos séculos XVI a XVIII.

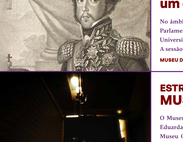
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO . CORO ALTO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DA GUIA . 11H00 . Acesso livre

50 ANOS DE AUTONOMIA
200 Anos da Carta Constitucional: um diálogo com Rui Albuquerque

4 QUI

No âmbito dos 50 anos da Autonomia Açoriana, e em parceria com a Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades, o MAH acolhe uma conversa com o Professor Rui Albuquerque, da Universidade Lusófona, para debater os 200 anos da Carta Constitucional, efeméride assinalada neste dia. A sessão contará com moderação de José Luís Neto.

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO . AUDITÓRIO DO EDIFÍCIO DE SÃO FRANCISCO . 18H00 . Acesso livre



ESTREIA
MUSEU OCULTO Programa Televisivo

5 SEX

O Museu de Angra do Heroísmo, em parceria com a RTP/Açores – com coordenação de programa por Eduarda Mendes e imagem e edição de Paulo Pereira – apresenta a minissérie televisiva Museu Oculto, composta por seis episódios semanais, que revela uma dimensão menos visível do seu quotidiano museológico.
Ao longo da série, dá-se a conhecer o trabalho desenvolvido pelos profissionais da instituição, explorando os bastidores do museu – armazéns, reservas e arquivos, oficinas, gabinetes, estúdio, sala de inventário e casa forte – onde se constroi, longe do olhar do público, a atividade que sustenta as exposições.
Entre coleções resguardadas e o processo de conceção expositiva, emerge um "museu oculto", convidando o público a descobrir o que habitualmente permanece invisível.

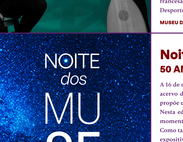
TERÇAS . DE 5 DE MAIO A 9 DE JUNHO . RTP AÇORES . 20H40 - APÓS O TELEJORNAL

APRESENTAÇÃO DE LIVRO
A Linhagem do Atlântico, a Saga dos Carvalhal entre as tramas de Ângra, nos Açores do século XVI de Ernesto do Carvalhal

12 TER

O MAH apresenta, em colaboração com o escritor e investigador brasileiro Ernesto do Carvalhal, a obra *A Linhagem do Atlântico*, um livro de ficção histórica que explora a genealogia e a identidade açoriana no século XVI.
Inspirado na sua ascendência açoriana, o autor reinventa a Angra quinhentista através de contos baseados em personagens e locais reais, com ilustrações do artista plástico António Carvalhal.
O evento inclui uma palestra sobre a investigação histórica e uma sessão de autógrafos.

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO . NÚCLEO DE HISTÓRIA MILITAR MANUEL COELHO BAPTISTA DE LIMA . 18H30 . Acesso livre



Música Barroca Francesa para flauta de bisel e teorba
COM JOÃO FRANCISCO TÁVORA E LUÍS ABRANTES

15 QUI

O MAH acolhe no coro alto da Igreja de Nossa Senhora da Guia um concerto de música barroca, promovido pela Musurgia – Associação Cultural.
Interpretado por João Francisco Távora, na flauta de bisel, e pelo músico açoriano Luís Abrantes, na teorba, o programa é dedicado à música francesa do século XVIII e propõe um percurso por algumas das mais refinadas páginas do repertório barroco para esta formação instrumental.
Reunindo interpretes com percurso internacional e trabalho reconhecido na divulgação da música antiga, o concerto inclui obras de compositores centrais da tradição francesa, como Jacques-Martin Hotteterre, François Couperin, Michel Blavet, entre outros.
Num espaço de particular intimidade e beleza, este encontro entre flauta de bisel e teorba convida a escuta de sonoridades delicadas, sutis e expressivas, num programa que reveja o requinte da música de câmara francesa do período barroco. Este concerto conta com o apoio do Ministério da Cultura, Juventude e Desporto / Direção-Geral das Artes.

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO . CORO ALTO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DA GUIA . 21H00 . Acesso livre

Noite Europeia dos Museus 2026
50 ANOS DE AUTONOMIA

16 SÁB

A 16 de maio regressa a *Noite dos Museus*, um evento que, através da valorização da dimensão universal do acervo do Museu de Angra do Heroísmo e da colaboração com diversos parceiros públicos e privados, propõe um programa lúdico-cultural diversificado.
Nesta edição de 2026, evocam-se os 50 anos da autonomia constitucional dos Açores, assinalando um momento decisivo da história coletiva da Região.
Como tal, para além dos habituais quiosques gastronómicos no claustro, da abertura de reservas e espaços expositivos e das atividades no Serviço Educativo, a noite destaca o espetáculo-concerto da Cães do Mar, *A Bolina no Autonomia*. No mesmo âmbito, promove-se a apresentação do bote "Autonomia", que integra o principal percurso expositivo do Edifício de São Francisco, *Do Mar e da Terra... uma história no Atlântico*.
A programação inclui ainda uma palestra e mostra sobre o pónei da Terceira, promovida pela Associação do Pónei da Terceira, complementada com passeios equestres para os mais novos, e um concerto de música barroca com o organista e musicólogo Gustaf van Manen, que celebra, este ano, dez anos de residência musical no MAH.
A noite encerra ao som das décadas de 1970 e 1980, com curadoria musical de Albano, evocando o contexto histórico de construção autonómica.

PROGRAMA

17H ATÉ 17H30m
CONFERÊNCIA SOBRE OS PÓNEIS DA TERCEIRA

17H ATÉ 01H
MOSTRA SOBRE O PÓNEI DA TERCEIRA

17H30m
ABERTURA DOS QUIOSQUES GASTRONÓMICOS

18H ATÉ 22H
ABERTURA DAS RESERVAS DO MAH
ABERTURA DOS ESPAÇOS EXPOSITIVOS
ESTAÇÃO CRIATIVA DO SERVIÇO EDUCATIVO

18H ATÉ 19H30m
LET'S SWING

18H30m ATÉ 20H30m
CONHECER O PÓNEI DA TERCEIRA

19H ATÉ 20H
CELEBRAR O BARROCO

21H ATÉ 22H
À BOLINA NO AUTONOMIA

22H ATÉ 01H
ALBANO

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO . EDIFÍCIO DE SÃO FRANCISCO . 17H00 - 01H00 . Acesso livre

INAUGURAÇÃO
Arte de Todos e para Todos

23 SÁB

Arte de Todos e para Todos é uma iniciativa que celebra a criatividade como força de expressão, participação e inclusão. A exposição reúne obras produzidas por utentes do Centro de Apoio à Deficiência (CAD), valorizando o seu talento e promovendo a sua autoconfiança através da apresentação pública dos seus trabalhos.
Acolhida pelo MAH e inserida na programação da 7ª edição do festiVArte - Festival de Artes de Angra do Heroísmo, esta iniciativa reforça o compromisso de aproximar a comunidade da criação artística e dar visibilidade a diferentes formas de expressão.

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO . AUDITÓRIO DO EDIFÍCIO DE SÃO FRANCISCO . 18H00 . Acesso livre

Arte de Todos e para Todos
Debate sobre a Arte e a Inclusão Social

30 SÁB

No âmbito da dinamização da exposição *Arte de Todos e para Todos*, integrada na programação do festiVArte 2026, o MAH acolhe um debate com um painel de convidados dedicado à reflexão sobre o papel da Arte enquanto ferramenta de inclusão social, diálogo e construção comunitária.
Com moderação de Paula Andrade (Diretora de Produção do festiVArte), o painel integra: Fátima Homem (Diretora do CAD), Maria da Conceição Menezes (Presidente da Associação do CAD), Luís Paulo Marques (utente do CAD) e Rita Evangelho (psicóloga e artista).

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO . AUDITÓRIO DO EDIFÍCIO DE SÃO FRANCISCO . 18H00 . Acesso livre

ENCONTRO URBAN SKETCHERS
Macaronésia em Desenho

31 DOM

A Associação USk Ilha Terceira promove, entre os dias 29 e 31 de maio, o encontro "Macaronésia em Desenho", uma iniciativa que celebra o desenho de observação enquanto forma de expressão artística e de registo do património natural e urbano da região.
O evento conta com a participação de um grupo de Urban Sketchers da ilha de Santa Maria, promovendo o intercâmbio artístico e cultural entre diferentes ilhas do arquipélago dos Açores.
O programa inclui uma sessão de desenho no Museu de Angra do Heroísmo (MAH), no dia 31 de maio.
Aberto à comunidade, o encontro pretende incentivar a prática do desenho e a divulgação/valorização do património.

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO . EDIFÍCIO DE SÃO FRANCISCO . 10H00 - 13H00 . Acesso livre

SERVIÇO EDUCATIVO

OFICINA INFANTIL
Arte de Todos e Para Todos

23 SÁB

O MAH acolhe uma oficina infantil orientada por Carolina Rocha (BPARLSR), integrada na programação da 7.ª edição do festiVArte – Festival de Artes de Angra do Heroísmo, organizado pelo Alpendre Grupo de Teatro, e no âmbito da dinamização da exposição *Arte de Todos e para Todos*.
A atividade convida as crianças a explorar a pintura como espaço de imaginação e expressão. Num ambiente inclusivo e dinâmico, os participantes experimentam cores e materiais, descobrindo a Arte como lugar de encontro, diálogo e partilha entre diferentes vivências.

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO . AUDITÓRIO DO EDIFÍCIO DE SÃO FRANCISCO . 10H00 - 17H00
Acesso livre mediante reserva prévia através do telefone 295 240 802 ou de e-mail geral-museusgra.cultura@azores.gov.pt
Público-alvo: crianças a partir dos 8 anos . Máximo de 15 participantes

OFICINA INFANTIL
A Magia da Poesia

30 SÁB

O MAH promove uma oficina de escrita criativa e poesia Infantil, desenvolvida em parceria com a formadora Jennifer Oliveira.
Destinada ao público infantojuvenil, esta atividade convida os participantes a explorar o universo da poesia através de jogos de linguagem, imaginação e descoberta, inspirando-se em duas obras: *Poemas da Menina e da Vendade*, de Luísa Ducla Soares e *A Arca da Poesia*, de Jennifer Oliveira.
Entre rimas, metáforas e pequenas histórias, esta oficina pretende despertar o gosto pela escrita e pela leitura, estimulando a criatividade e o pensamento poético dos mais novos.

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO . SERVIÇO EDUCATIVO DO MAH . 14H30 - 16H30
Acesso livre mediante reserva prévia através do telefone 295 240 802 ou de e-mail geral-museusgra.cultura@azores.gov.pt
Público-alvo: crianças entre os 6 e os 10 anos . Máximo de 15 participantes

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

OLHAR DO OUTRO
O RETRATO NA COLEÇÃO DO MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

Olhar o Outro propõe um percurso sensorial pela representação do rosto e do retrato na pintura do acervo do Museu de Angra do Heroísmo, explorando como os diferentes artistas lidam com a figura humana, não apenas como aparência, mas como território simbólico, emocional e físico, através dos mais diversos suportes e técnicas bidimensionais, num âmbito cronológico alargado, que vai desde o século XVI ao século XXI.
Em retratos de variada cronologia, quando os rostos se multiplicam em telas digitais e redes sociais, o retrato pintado e desenhado adquire uma nova carga de presença. Pintar alguém hoje é um ato de resistência ao efémero, um gesto de fixação, de permanência.

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO
SALA DO CAPITULO

Insígnia autonómica de mérito profissional Viriato Garrett
VITRINE DE CURIOSIDADES

A vitrine do mês destaca uma Insígnia Autonómica de Mérito Profissional, atribuída para distinguir o desempenho relevante em qualquer atividade profissional, por conta própria ou de outrem.
Em 2008, foi agraciado com esta mesma insígnia, a título póstumo, o Doutor Viriato Machado da Costa Garrett. Durante a Segunda Guerra Mundial, estabeleceu-se na Ilha Terceira, tendo ingressado como médico na Força Aérea Portuguesa, onde atingiu o posto de tenente-coronel. Destacou-se como cirurgião, sendo responsável pela introdução de novas técnicas medicas em Portugal.
A peça integra a Unidade de Gestão de Faleristica do MAH.

ATÉ 31 MAIO 2026 . MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO . SALA DO EDIFÍCIO DE SÃO FRANCISCO | MEMÓRIAS

Cesta, atribuída a Ngungunhane
MUSEU FORA DE PORTAS

Esta pequena cesta com tampa num formato ovalado, feita com palha e vime, é trabalho atribuído aos régulos africanos – Ngungunhane e os seus companheiros – capturados por Mouzinho de Albuquerque em 1895. Depois de algum tempo detidos em Lisboa, foram transferidos para a Terceira, onde ficaram reclusos no Monte Brazil.
Al recorreram às suas tradições, à cada à pentarra, pará cozinhar as maiores o espirito, mas também para se relacionarem com as gentes locais a quem vendiam, ou ofereciam, os seus trabalhos.
A peça integra a Unidade de Gestão de Etnografia do MAH.

ATÉ 24 AGOSTO 2026 . ARQUIVOS VIVOS, ERA LUZES

SAIBA MAIS SOBRE O MAH

ENGLISH VERSION

MAH